



Trabalhos Científicos

Título: Crianças Vítimas De Tce , Análise De Uma Década

Autores: CRISTINA OKAMOTO (UNIVERSIDADE POSITIVO); JOSEPH CHENIZS (UNIVERSIDADE POSITIVO); SORAIA BENASSI (UNIVERSIDADE POSITIVO); ALAN BUENO (UNIVERSIDADE POSITIVO); CARLOS OLDENBURG (UNIVERSIDADE POSITIVO)

Resumo: Objetivo: Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes pediátricos, vítimas de TCE no período de 10 anos, avaliar os principais mecanismos de trauma, alterações tomográficas na admissão, desfecho clínico e complicações associadas. Método: Trata-se de um estudo observacional descritivo-analítico e retrospectivo, realizado através da análise de prontuários de pacientes pediátricos vítimas de Traumatismo crânio encefálico(TCE) num período de 10 anos (2003 - 2013), em um Hospital Universitário de Curitiba Pr. Resultados finais: Foram analisados 188 prontuários de pacientes de 0 a 16 anos que sofreram TCE. Quanto ao mecanismo do trauma, o mais frequente foi o atropelamento (49,47%), seguido de queda de nível (20,75%), acidentes automobilísticos somaram (10,63%), queda de objeto pesado sobre a cabeça (5,32%). A média de idade mais acometida foi 7,24 anos. Quanto a tomografia os principais achados foram: fratura em crânio (35,11%), hemorragia subaracnóidea (27,13%); edema cerebral (18,62%); contusões hemorrágicas (13,30%); hematoma subdural (8,51%); hematoma epidural (8,51%); hemorragia intraparenquimatosa (7,45%); hemorragia intraventricular (2,66%); lesão axonal difusa (2,13%), o índice de mortalidade foi de (7,44%), sendo os extremos de idade um paciente de 16 anos e outro de 21 dias. Conclusão: Crianças são vítimas frequentes de traumatismos crânio encefálico, sendo uma das principais causas de morte na população pediátrica, 75% das mortes em crianças de 1 a 14 anos vítimas de traumatismo mecânico decorrem de TCE, sendo assim torna-se de extrema valia conhecer o perfil mais acometido, principais mecanismos de trauma e os principais achados no exame de imagem , visando uma melhoria no reconhecimento das principais lesões, diminuição de mortalidade e melhoria no prognóstico dos pacientes acometidos.